

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: REFLEXOS DA INSERÇÃO SOCIAL FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO CONTEMPORÂNEO

Relatoria: CAMILA ALMEIDA NEVES DE OLIVEIRA

Lívia Parente Pinheiro Teodoro

Autores: Alessa Maria Macario de Oliveira

Nuno Damacio de Carvalho Félix

Eduarda Maria Duarte Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A identidade da mulher ao longo do tempo vem passando por intensas e profundas transformações. O histórico feminino no mercado de trabalho brasileiro está sendo embasado essencialmente em dois quesitos: a redução do percentual de fecundidade e a ampliação no grau de educação. A mulher atual cogita idealizar o próprio destino conforme suas necessidades internas e não mais ditadas pela sociedade, contudo, encontra-se dividida ao questionar-se a respeito de suas reais ambições. Diante do exposto, objetivou-se avaliar a relação existente entre o papel da mulher moderna quanto à busca da realização profissional e a maternidade. Pesquisa exploratório-descritiva com abordagem qualitativa, realizada com 16 docentes do sexo feminino de uma instituição de ensino superior da Região Centro-Sul do Estado do Ceará. Aplicaram-se questionários de março a maio de 2011 mediante aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (CEP/URCA) sob o Parecer Nº 05/2011. Quando referentes à categorização dos sujeitos apreendemos que as docentes encontram-se predominantemente na faixa etária de 25 a 30 anos, são solteiras, pós-graduadas, possuem 2 empregos e trabalham em torno de 40 horas semanais. Os resultados evidenciaram que existe uma original padronização de valores, referentes à educação construída e que perpassa o molde clássico anteriormente em vigor, na qual primeiramente a mulher deve buscar a sua estabilidade profissional e respectiva independência financeira, para posteriormente almejar um relacionamento sadio e baseado no companheirismo, com o consequente planejamento da prole. Pode-se então concluir que predicados como realização profissional, crescimento pessoal e satisfação associam-se inicialmente ao investimento na carreira, este, pressuposto para que os outros anseios se concretizem plenamente. A despeito da mídia e o meio científico acreditarem que estamos passando por um período de falência da instituição familiar, indicadores apontam para uma transformação, e nunca a extinção do modelo relacional conjugal. O exercício maternal é sucessivamente prorrogado, em decorrência das atribuições diárias, para que quando as condições necessárias chegarem esta possa optar pelo que melhor se adéque à sua vida. Destarte, almejamos que o presente estudo suscite modificações nos modos de pensar na sociedade em geral, ao possibilitar uma reflexão sobre esses papéis sociais tão investidos e transformados na contemporaneidade.